



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

PDL 497/2005

(Do Sr. Deputado Chico Vigilante)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em, 26 / 10 / 05.

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Márcio Thomaz Bastos.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Márcio Thomaz Bastos.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 497 / 2005
Fls. N.º 01 BIA

Com esta proposição pretendemos homenagear um cidadão pela extensa folha de serviços prestados ao País e, por conseqüência, ao Distrito Federal.

O Dr. Márcio Thomaz Bastos, atualmente Ministro da Justiça, é advogado, formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (tradicional Largo de São Francisco), turma de 1958. Nascido a 30 de julho de 1935 em Cruzeiro/SP, é casado com Maria Leonor de Castro Bastos. Tem uma filha, Marcela, e uma neta, Rafaela.

Dr. Márcio Thomaz Bastos tem 67 anos e é um aliado histórico do Partido dos Trabalhadores, já tendo defendido judicialmente Luiz Inácio Lula da Silva e participado do governo paralelo do PT em 1989. Também acompanhou Lula nas campanhas de 1994 e 1998.

Dr. Márcio Thomaz se interessou por cursar Direito, aos 11 anos, ao assistir um julgamento de assassinato na sua cidade natal, Cruzeiro, interior de São Paulo. Com especialização em Processo Penal na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, é advogado criminal há 45 anos. Participou de seu primeiro júri em 1957, ainda na condição de solicitador acadêmico.

Entre defesas e acusações, ao longo desse tempo, trabalhou em aproximadamente 700 julgamentos. Advogado exclusivamente criminal,



atuou na acusação dos assassinos de Chico Mendes, do cantor Lindomar Castilho e, mais recentemente, do jornalista Pimenta Neves.

Dr. Márcio Thomaz Bastos também advoga, gratuitamente, pelos meninos da Febem e no Instituto de Defesa do Direito de Defesa, ONG da qual foi um dos fundadores.

Em momentos importantes da política nacional, foi presidente da Seccional da OAB de São Paulo, gestão 1983/85, com intensa participação no movimento pelas *diretas-já*, e do Conselho Federal da OAB, de 1987 a 1989, período da Constituinte.

Em 1990, após a eleição de Collor, integrou o governo paralelo instituído pelo Partido os Trabalhadores como encarregado do setor de Justiça e Segurança. Em 1992, juntamente com o jurista Evandro Lins e Silva, participou da redação da petição que resultou no *impeachment* do presidente da República.

Mesmo militando na advocacia, continuou a acompanhar a evolução política do País e, em 1996, preocupado com as eleições municipais, defendeu uma campanha informativa, encampada pela OAB, para incentivar o voto consciente dos eleitores. A campanha visava, ainda, a cobrar dos candidatos às eleições a divulgação dos financiadores de suas campanhas para que o público soubesse quem estava por trás de cada um deles.

Foi também fundador, juntamente com Severo Gomes, Jair Meneghelli e dom Luciano Mendes de Almeida, do movimento “Ação pela Cidadania.” Recentemente, ao lado de profissionais liberais, fundou o IDDD - Instituto de Defesa do Direito de Defesa.

Foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo e, posteriormente, do Conselho Federal da OAB durante a Assembléia Constituinte de 1988. Nesta posição conseguiu vitórias importantes como a legitimidade ativa da Ordem para ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal.

Por tudo o que o Dr. Márcio Thomaz Bastos representa para o Direito e a Política no Distrito Federal e no País, submeto aos nobres Deputados esta homenagem, conclamando o apoio de todos pela sua aprovação.

Sala das Sessões, em de outubro de 2005.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 497 / 2005
Fls. N.º 02 BIA


Deputado Chico Vigilante
Partido dos Trabalhadores